

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Por Aveiro

Visita do Ministro das Obras Públicas

De passagem para Viana do Castelo, esteve em Aveiro o sr. Ministro das Obras Públicas, que se fazia acompanhar pelos srs. eng. Sá e Melo e Amaro da Costa, respectivamente, directores gerais dos Serviços de Urbanização e dos Serviços Hidráulicos. O sr. eng. Arantes e Oliveira, que deve visitar esta cidade oficialmente, dentro de pouco tempo, esteve na Cafanha com os srs. governador civil, dr. Francisco do Vale Guimarães, e engenheiros Carlos Couvreur e Valente de Araújo, respectivamente, director e chefe de repartição da direcção dos Serviços de Pontes; engenheiros Coutinho de Lima, director do porto de Aveiro; e Correia de Sá, director de Estradas do Distrito, para, no local, estudar os problemas relacionados com a construção da nova ponte, que vai iniciar-se, e dos competentes acessos. Dirigiu-se, depois à Barra, onde lhe mereceu especial atenção a necessidade de obviar às deficiências da ponte de madeira ali existente, e, por fim esteve no molhe Sul, que se mostra em adelantada fase de construção.

Homenagem ao sr. Dr. Fernando Marques

Os legionários do Núcleo da Vista Alegre, integrados no Terço Independente n.º 47, prestaram, no último dia de instrução significativa homenagem ao seu comandante de Terço sr. dr. Fernando Marques. Usou da palavra, expondo as razões de gratidão que ali os levara, o chefe da secção sr. José Joaquim Cerqueira, que no final entregou ao homenageado uma artística peça de porcelana da fábrica da Vista Alegre, trabalhada unicamente por legionários desde a amassadura até ao acabamento. O sr. dr. Fernando Marques agradeceu muito sensibilizado, a prova de estima dos seus subordinados.

As erosões do canal de Mira, na ria de Aveiro

Para estudar as providências a tomar no caso das erosões da margem do canal de Mira, na Ria de Aveiro, foi nomeada uma comissão presidida pelo eng. sr. Carlos Abecassis, director dos Serviços Marítimos da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos.

Festas da cidade

A Comissão Central das Festas da Cidade, a que presidiu o sr. Carlos Aleluia, publicou o relatório e as contas da sua administração. A receita total foi de 219.898\$60 sendo 68.387\$00 do Comércio, da Indústria e Particulares. A despesa atingiu a importância de 218.224\$90, registando-se o saldo de 1.673\$70 a favor da futura Comissão Central.

A estrada Cacia-Taboeira

A publicidade dada à exposição que a Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira dirigiu a S. Ex.ª o Presidente do Município de Aveiro, causou certo alvoroço entre todos quantos se interessam pelos problemas locais.

Dois pontos daquela exposição merecem especial relevo: o reconhecimento da acção de S. Ex.ª em prol da cidade e concelho de Aveiro e a referência à estrada que liga Cacia a Taboeira.

Nenhum destes assuntos é novo para nós, pois já tivemos ocasião de a ambos nos referirmos nas colunas deste jornal.

A manifestação que Sua Ex.ª recebeu — não foi a primeira nem será, certamente, a última — não representará muito, mas deve calar no seu espírito, pois representa o agradecimento de todo o povo de duas freguesias, pelo muito que tem feito — e espera que continuará a fazer — pelo seu concelho.

A dedicação de S. Ex.ª pelo Concelho de Aveiro, que melhor se poderá chamar devoção, é, realmente, rara, e nunca serão de mais as homenagens que lhe tributem.

Outros, porém, farão o elogio da sua obra, pois nós, simples rabiscador, não temos tal intuito, e se estas ligeiras referências fazemos é tão somente porque reconhecemos que se praticou um acto de justiça, sempre de elogiar.

Quanto à estrada (?) que liga Cacia a Taboeira, a Comissão classificando-a de péssima, ficou à quem da realidade.

A desceição feita na exposição, tal como nós também a já fizemos nestas colunas, não corresponde inteiramente à verdade; a estrada está pior, muito pior, e, o que é pior, cada vez pior.

A sua reparação é uma necessidade premente e imperiosa, pois está a causar enormes prejuizos a quem por ela transita.

São grandes os prejuizos materiais que provoca nos veículos, pois não há rodas, pneus e molas que resistam àquele pavimento.

E quanto aos pés — pobres que tanto pedregulho pisam e tanta topada dão — nem é bom falar!

Só levando calçado de propósito para a travessia, como já muitos fazem!!!

Prometeu S. Ex.ª pôr o seu interesse e boa vontade na solução deste problema, e, mais, reconheceu-lhe urgência e necessidade.

Seria meio caminho andado se não fosse a restrição das "possibilidades da Câmara"...

A boa vontade do Ex.ª Presidente vai, decerto, vencer aquele obstáculo.

Em 1954 escrevemos nós fazendo votos por que no próximo plano camarário vissemos incluída a reparação da

estrada de Taboeira a Cacia.

Hoje, mais afoitos, esperamos que os desejos se transformem em factos.

O essencial era a boa vontade da Câmara. Essa está prometida.

O custo da obra não é incomportável e a comparticipação pelo Fundo do Desemprego não é impossível.

Impossível é permitir que a estrada continue por mais tempo a prestar os seus maus serviços.

Impossível é admitir que exista ainda uma estrada naquele estado.

Tanto Taboeira como a Quinta aspiram, legitimamente, a estarem ligadas ao caminho de ferro por uma estrada transitável e pelo caminho mais curto.

Cacia, Taboeira e a Quinta do Loureiro estão de olhos postos em Sua Ex.ª, aguardando confiadamente que na sua estrada se faça agora a reparação total que há mais de 30 anos esperam.

A.F.A.

O Bispo mais antigo do Mundo É O VENERANDO PRELADO DE AVEIRO

No momento actual, o bispo mais antigo de toda a cristandade é o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Aveiro.

Nascido em 2 de Abril de 1874, na própria cidade onde com rara elevação exerce o seu munus apostólico, o insigne prelado foi elevado à dignidade episcopal há 46 anos. Nomeado bispo de Angola e Congo, teve em Africa uma notável acção.

Regressando à metrópole há quatro décadas, foi durante alguns anos auxiliar do então Cardeal Patriarca D. António Mendes Belo, durante algum tempo, governador do Patriarcado. Foi depois arcebispo-bispo de Vila Real e arcebispo titular de Ossirincio — enquanto Superior das Missões Ultramarinas —, voltando, seguidamente, à sua terra natal, quando da restauração da diocese aveirense, em 1939.

Admirado pelas suas notáveis faculdades de escritor e por um conjunto de qualidades que lhe

conquistaram a simpatia e respeito unânimes dos seus contemporâneos e da população da diocese, o ilustre prelado não é só



D. João Evangelista de Lima Vidal

uma insigne figura da Igreja, que proficuamente tem servido, mas um dos filhos de Aveiro que mais se tem evidenciado e mais arreigadamente se tem dedicado à sua terra e a tem exaltado.

Hora de verão

Os relógios devem ser adelantados 60 minutos às 2 horas da madrugada do dia 3 de Abril.

Por Aveiro

União Nacional

Sob a presidência do sr. dr. Fernando Marques, reuniu-se a comissão Concelhia da União Nacional, que tratou de vários assuntos de interesse para a política do concelho.

Anteplano de urbanização de S. Jacinto

Pelos architectos D. Maria Moreira da Silva e David Moreira da Silva, do Porto, foram entregues na Câmara, no dia 12 do corrente, as peças escritas e desenhadas, do anteplano de urbanização da praia de S. Jacinto.

Este anteplano tem de ser apreciado pela Câmara, pelo Conselho Municipal e pelo Conselho Superior de Obras Públicas e terá os pareceres da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia e da Comissão Municipal de Higiene.

Comissão Municipal de Arte e Arqueologia

Estava marcada para ontem, dia 18, pelas 14 horas e meia, a posse, nos Paços do Concelho, da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, constituída pelos srs.: Eng.º Cunha Amaral, Dr. Alberto Souto, Architecto Alberto Ferreira Pinto e P.º Manuel Caetano Fidalgo. Esta Comissão é presidida pelo Presidente da Câmara a quem está a cargo o pelouro das obras.

Legião Portuguesa

Tem despertado justificado interesse nos meios cultos desta cidade as palestras quinzenais promovidas pelos Serviços Culturais do Comando Distrital de Aveiro.

Na última, o comandante de lança sr. dr. Querubim do Vale Guimarães ocupou-se do «Problema social; solução marxista e visão cristã», tendo sido no final, depois do habitual debate, muito felicitado.

A próxima palestra será proferida no dia 23 do corrente, pelas 21,30, pelo sr. comandante de lança dr. Arthur de Moraes Bettencourt, que abordará o tema «Alguns aspectos da alma portuguesa no tempo e no espaço. Necessidade da sua consciéncia». A entrada é livre.

Melhoramentos rurais

A Câmara distribuiu, no corrente ano Esc. 234.000\$00 pelas onze freguesias do Concelho, pela seguinte forma: Aradas, 22.300\$00; Cacia, 22.300\$00; Eírol, 12.300\$00; Eixo, 88.300\$00; Esgueira, 20.300\$00; Glória, 3.300\$00; Nariz, 12.300\$00; Oliveirinha, 22.300\$00; Requeixo, 20.300\$00; S. Jacinto, 7.500\$00; Vera-Cruz 1.800\$00. Estas importâncias destinam-se a melhoramentos rurais e a fazer face às despesas com expediente.

(Ler mais notícias de Aveiro na 2.ª página)

Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt. AVEIRO — Telef. 725

Por Aveiro

Feira de Março

A inauguração da «Feira - Exposição de Março» realizar-se-á, como de costume, no dia 25, estando a Comissão Municipal de Turismo a elaborar o respectivo programa, que inclui, entre outros números, um original concurso de painéis dos costados dos barcos moliceiros e a visita dum a vedeta de fiscalização da pesca, fundeará em pleno Canal Central.



Governo Civil de Aveiro

Foi nomeado para o cargo de secretário do Governo Civil do distrito de Aveiro o sr. dr. Fausto Luís de Oliveira.



Sociedade Recreio Artístico

No próximo dia 19, vai comemorar o 59.º aniversário da sua fundação a Sociedade de Recreio Artístico, desta cidade. O programa das comemorações da velha e prestigiosa colectividade aveirense compreenderá diversas solenidades, entre as quais se destacam a missa, na igreja da Misericórdia, e bênção do novo estandarte pelo prelado da diocese, e uma sessão solene, na sede, para inauguração do retrato do primeiro presidente da comissão instaladora da Sociedade, sr. José da Maia Júnior. Esta sessão será presidida pelo sr. Alfredo Esteves, sócio n.º 1, e nela usará da palavra o sr. dr. Querubim do Vale Guimarães. Na missa, a celebrar na Misericórdia, colaborará o «Coral Aleluia», dirigido pelo sr. Carlos Aleluia.



Falecimentos

Tenente Alexandre dos Prazeres Rodrigues
Constituiu uma sentida manifestação de pesar, o funeral do sr. Tenente Alexandre Prazeres, figura muito conhecida e estimada nesta cidade.

O extinto, que foi comandante de terço e adjunto do comando distrital de Aveiro, e, na Guiné, Subdirector da Administração Civil, era um musicógrafo e violinista apreciável merecimento, tendo composto música de feição popular designadamente para a revista «Ao cantar do Galo». Foi ainda correspondente local do «Diário de Lisboa» e de «A Voz».

Deixa viúva a sr.ª D. Zelinda Ferreira Dias Rodrigues; era pai da sr.ª D. Isolina Dias Rodrigues Leitão, esposa do sr. dr. Humberto Leitão, médico nesta cidade.

No préstimo fúnebre, realizado para o jazigo no cemitério central, incorporaram-se, entre muitas outras individualidades, os srs. dr. Alvaro Sampaio, presidente do Município; coronel Diamantino Amaral, comandante da L.P., e dr. Fernando Marques, governador civil substituto.

António Porfírio da Silva

No dia 16 faleceu o sr. António Porfírio da Silva, avô da sr.ª D. Olinda da Silva Cunha, esposa do sr. Dr. José Couceiro. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, da capela de S. Gonçalves para o cemitério Sul, a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

Capitão Gumerzindo da Silva

Na sua residência, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, faleceu no dia 17 o sr. capitão Gumerzindo da Silva, de 58 anos de idade, comandante da Companhia da Guarda Nacional Republicana, com sede nesta cidade. O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Henriques da Silva, professora oficial; pai do sr. dr. Gumerzindo Henrique da Silva, geólogo da Empresa das Minas do Pejão; e cunhado dos srs. dr. Joaquim Henriques, médico; Luís Henriques, empre-



MODERNA

Columbofilismo

Sociedade Columbófila de Angeja

A classificação do concurso de Entroncamento, realizado no último domingo, foi a seguinte:

Manuel Luís Costa, 1, 2, 5, 10, 11, 14, 15, 18, 26 e 42;	Alfredo Cravo Silva, 3, 6, 13, 19, 27, 28, 29, 30, 31, 34 e 39;	Sebastião Marques de Oliveira, 4, 9, 22, 23, 24, 25, 32, 40 e 41;	Raúl Capela, 7, 16, 36, 37, 42, 43, 44 e 45;	Manuel Joaquim Henriques da Costa, 8;	António Fonseca, 12 e 33;	Joaquim Marques Ferreira Vidal, 17 e 21;	António Reis Trindade, 20 e 35;	Clemente da Silva, 46.
--	---	---	--	---------------------------------------	---------------------------	--	---------------------------------	------------------------

TAÇA CAMPEÃO

Manuel Luís Costa	26 pontos
Alfredo Cravo	13 " "
Sebastião Oliveira	9 " "
Raúl Capela	4 " "
Manuel Joaquim Costa	3 " "

CONCURSO DE VENDAS NOVAS

Para este concurso, que realizamos amanhã, dia 20, o encastamento faz-se hoje, das 18 às 19 horas.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

CONCURSO DE VENDAS NOVAS

Amanhã, dia 20, este concurso. Encastamento hoje, das 17 às 19 horas. Acerto dos relógios amanhã, pelas 8,30 horas.

VALIOSA OFERTA

A Companhia Portuguesa de Celulose ofereceu à Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia a quantia de 300\$00.

TAÇA «CORDEIROS»

Após o concurso de Entroncamento, José Maria segue isolado, com 3 pontos de avanço. A classificação ficou da seguinte ordem:

José Maria	35 pontos
António	32 " "
Fernando	31 " "
Sérgio	31 " "

CONCURSO DE ENTRONCAMENTO

Devidt à falta de espaço, só no próximo número damos a conhecer a classificação, no entanto o vencedor deve ser o sr. Luís Pereira Gomes.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira

Amanhã, dia 20, concurso de Vendas Novas. Encastamento hoje, das 18 às 21.

NOTÍCIAS LOCAIS

Inauguração do Posto de Peixe

Começa a funcionar na próxima segunda-feira, dia 21, o Posto Regulador de Venda de Peixe n.º 48, acabado de montar na rua Luís de Camões, em Cacia, com horário das 8,30 às 13 horas.

Assim, passa a população da nossa freguesia a adquirir as várias espécies de peixe, como nos grandes centros do país, aos preços oficiais, desde 1\$80 o quilo. Deve-se salientar que este melhoramento, que se estava fazendo sentir, se fica a dever à Junta de Freguesia de Cacia, que gastou uns milhares de escudos na adaptação do referido Posto, com o único fim de beneficiar os habitantes desta freguesia.

Acidente no trabalho

No dia 8, quando andava a cavar terra, saltou uma falha de aço da enxada e atingiu no olho esquerdo a sr.ª Gracinda Tavares Rebelo, casada com o sr. Joaquim da Silva Matos, empregado na Fábrica de Celulose, residentes na Quinta do Loureiro.

A falha foi-lhe extraída por um médico especialista, mas devido ao seu estado melindroso, recolheu ao hospital de Aveiro, onde se encontra internada.

gado de escritório; e Alfredo Henriques, ausente na América do Norte.

Entre outras funções oficiais exerceu as de administrador do concelho de Anadia e de mesário da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, e, actualmente as de presidente da Comissão Municipal de Assistência deste concelho.

O extinto possuía ainda uma folha de bons serviços como oficial do Exército, distinguindo-se em diversas missões na Metrópole e no Ultramar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas para o cemitério Central. A's famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

Residência Paroquial

Há já algum tempo que para a nossa terra surgiu a hora de franco progresso debaixo de todos os pontos de vista. Vai-se tornando em cada dia, mais cheia de riquezas de toda a ordem que nos honram e engrandecem. Já não é a aldeia por onde se passa desinteressadamente; é a freguesia que cresce e se embeleza aos olhos de quem nos visita e aos nossos próprios.

Se por um lado, isto nos enche de orgulho, obriga-nos, por outro a fazer tudo quanto em nós caiba pelo seu cada vez maior engrandecimento e progresso.

Não podemos esquecer, porém, que a nossa terra é o berço de uma gente boa e profundamente religiosa que ciosamente guarda emoldurada na sua fé, as mais nobres tradições cristãs.

E agora surge um problema que a todos nos deve preocupar e cuja solução se torna necessária e urgente: a construção da **Residência Paroquial**—uma obra que há-de ficar a marcar, assim o esperamos, confiadamente, o esforço, a dedicação e o entusiasmo de todos os Cacienses e o entranhado e nunca desmentido amor que dedicam à sua terra.

A casa para o pároco torna-se, por assim dizer, a casa de nós todos; o lar comum da grande família cristã da freguesia.

A obra vai começar dentro em breve. Foi já oferecido o terreno suficiente para a construção e seguiram já algumas circulares para os filhos ausentes desta linda terra do Vouga; importa que estes, embora aqui não residam, entrem também no cortejo dos devotos e no quadro de honra dos benfeitores e amigos da **Residência Paroquial**. Está organizada a Comissão Central que cheia de boa vontade e dedicação vai prosseguir a obra por esta tão nobre causa. Quase organizada está a Comissão Auxiliadora; das duas se dará, brevemente, conhecimento público.

Não duvidamos, Caciense Amigo, de que ao leres estas primeiras notas sobre a **Residência Paroquial**, nos dês logo a tua palavra de apoio e conosco te entusiasmes por esta tão necessária obra.

Muito brevemente a Comissão irá bater à tua porta. Não te preocupe a ideia de que nesta quadra do ano, pouco ou nada tens para oferecer. Iremos apenas colher, por agora, a tua promessa da quantia (pouco ou muito tudo é valor) que podes dar.

Há muita maneira de contribuir para a obra: dinheiro, dias de trabalho se és artista, pinheiros, etc. Iremos, sobretudo, colher o teu entusiasmo, a tua palavra amiga e fervorosa para vermos dentro em pouco, a realidade da **Residência Paroquial**—obra a que nos propusemos.

A Comissão Central.

De Sarrazola

Falecimento.—No dia 13 faleceu neste lugar a sr.ª Eulália de Oliveira, de 32 anos, viúva de Raúl Simões Tavares, de Angeja, filha da sr.ª Joana de Oliveira e de seu falecido marido Sebastião Simões Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar. Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

Padaria

Trespassa José Dias Lima, na Borralha (Agueda), cozendo 1 saca por dia. Tratar na mesma.

† Necrologia

José Maria Nunes da Silva

Na sua casa das Roçadinhas de Cacia, faleceu no último dia 15, às 20 horas, o respeitável ancião sr. José Maria Nunes da Silva, de 92 anos, marido da sr.ª D. Júlia Gonçalves da Silva, bons proprietários desta freguesia.

O extinto era irmão do sr. Rev. Dr. Florindo Nunes da Silva e do saudoso Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva e pai dos srs. Manuel Nunes da Silva, laborioso industrial de padaria em Espinho; e José Maria Nunes da Silva, activo comerciante na mesma vila, casado com a sr.ª D. Otília Santos Miguel Nunes da Silva; e das sr.ªs D. Maria Nunes da Silva, casada com o sr. Joaquim da Silva Matos, conceituado industrial de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; D. Amélia Nunes da Silva, casada com o sr. Joaquim da Silva Matos, activo industrial de padaria em Espinho; D. Alice Nunes da Silva, casada com o sr. António Rodrigues Brizido, conceituado industrial de padaria em Santa Clara (Coimbra); D. Júlia Nunes da Silva, residente nesta localidade; D. Leonor Nunes da Silva, residente em Espinho; e D. Laura Nunes da Silva, também residente em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia 17, pelas 11 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades da freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial, que estava enrepada, tendo ao centro armada uma eça, onde pousou a urna do saudoso caciense.

Conduziu a chave da urna o sr. Afonso Henriques, industrial em Espinho, e a toalha o sr. Manuel de Sá Fernandes, comerciante em Esmoriz.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

A's borlas pegaram genros, netos e uma pessoa amiga.

Para tomarem parte no funeral deslocaram-se aqui de Espinho e arredores, muitos amigos dos filhos e genros do falecido.

Os seus restos mortais foram depositados em jazigo de fathilla.

No dia 21 do corrente, às 10 horas, será celebrada na igreja paroquial a missa do 7.º dia, em sufrágio da alma deste saudoso caciense.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Frossos

Falecimento.—No dia 12 faleceu o nosso estimado contemporâneo sr. Francisco de Pinva Larangeira, de 74 anos, casado com a sr.ª Glória Pimentel e pai do sr. Fernando Pimentel Larangeira e da sr.ª Rosa Pimentel Larangeira, casada com o sr. Amílcar Dias da Silva, moradores no Cruzeiro.

O extinto exerceu o cargo de regedor cerca de 20 anos, com devotado apuro e zelo, pelo que conquistou muitas simpatias na administração do concelho e foi um incansável pugnador da libertação da Pateira, quando a Hidráulica queria apossar-se da sua jurisdição.

O seu funeral realizou-se no dia 14, pelas 9 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades erectas na freguesia, 6 sacerdotes, que celebraram officios e missa de corpo presente, e a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeito e acompanhou os officios.

Conduziu a chave da urna o sr. Dr. Bernardino de Albuquerque, de Albergaria-a-Velha. Foram-lhe oferecidos 6 bou-

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 19, a menina Francisca das Dores Pereira, colhe 25 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria da Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Rosa Dias da Cruz, 58 anos, viúva, de Cacia; e a interessante Ducília das Neves Simões, completa duas primaveras, filha do sr. Mário Martins Simões e de sua esposa sr.ª Belandina das Neves, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

—Amanhã, 20, a menina Joana do Ceu Nascimento Azevedo, colhe mais uma florida primavera, filha do sr. Diamantino de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, conceituados industriais de padaria em Montemor-o-Novo; a outra gentil menina Ana Augusta Simões dos Santos Pereira, completa mais um aniversário natalício, filha do sr. José Cândido dos Santos e de sua esposa sr.ª Cremilde Simões Pereira, de Alumeira; e o sr. Eduardo Henriques da Silva, 57 anos, de Angeja e comerciante em Lisboa.

—No dia 21, o sr. Manuel Maria das Neves, 59 anos, de Angeja e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Vitória da Costa Soares, 40 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Oliveira, naturais de Sarrazola e Póvoa e conceituados industriais de pastelaria e leitaria em Alhandra; e a sr.ª Maria Vieira de Bastos, 34 anos, esposa do sr. António Maria da Silva Castro, empregado de padaria em Aveiro e residente em Esgueira.

—Em 22, a sr.ª D. Inês Viçoso Carvalho, 65 anos, esposa do bom angejense sr. Manuel Nunes de Carvalho, benquisto industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª Maria Gomes de Oliveira, 27 anos, esposa do sr. José Soares Pereira, de Mataduchos e empregado de padaria em Lisboa.

—Em 23, o sr. Júlio da Silva Matos, 68 anos, estimado proprietário de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

De Esgueira

Falecimento.—No dia 15 faleceu o sr. Manuel de Lemos, proprietário, pai do sr. Francisco de Lemos e sogro do sr. Manuel João Rodrigues, lavradores.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17,30 horas, da sua residência, na rua do Viso, n.º 29, para o cemitério local, a cargo da Agência Capela, desta freguesia.

Pêsames a todos os doridos.

De Angeja

VISITA PASTORAL.—Realiza-se no domingo o encerramento da visita pastoral do Sr. Bispo Auxiliar de Aveiro, com as solenidades referidas no último número deste jornal.

Vende-se

5 pipas, um balcão com pedra mármore, uma balança A. P. e uma medidora da mesma marca, um jogo de copos aferidos e outras coisas de taberna e merceria.

Tratar com António da Cunha Pires, na antiga Casa Graça—Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302—Aveiro. (1)

Padaria

Trespasa-se ou arrenda-se em Barcouço, bem afreguezada, com cozedura regular, por motivo de doença do seu proprietário. Informa Américo Lopes Martins—Barcouço—Telef. 4. (52)

quets e duas coroas, pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja. A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Deslumbrantes Festejos

em honra da milagrosa

N. S. RA DE ALUMIEIRA

nos pitorescos lugares de

Mataduchos e Alumieira

NOS DIAS 9, 10, 11, E 12 DE ABRIL DE 1955



2 Bandas de Música
Velha de S. João de Loure

Nova de Ílhavo

Maravilhosa Aparelhagem Sonora

Surpresas Radiofónicas



NOSSA SENHORA DE ALUMIEIRA



Imponentes Cerimónias Religiosas

Majestosa Procissão

Grandioso Arraial

Lindíssimas Ornamentações

Fogo de artifício

Um Rancho de Tricanas em exibição



PROGRAMA

DIA 9 (Sábado)

De manhã uma salva de morteiros anunciará a Aleluia e o início das festas. De tarde, o nosso Rev. Prior fará a Visita Pascal a todos os moradores destes lugares. As ruas estarão devidamente ornamentadas por um hábil artista, o que dará uma nota alegre e festiva.

DIA 10 (Domingo)

A's 6 horas, salva de morteiros e às 7,30 Missa.

A's 10 horas, terá início a radiodifusão de um vasto programa de escolhidos discos pela APARELHAGEM SONORA a cargo do sr. João Pereira Valente, de Mataduchos, que fará a transmissão de todas as cerimónias e se manterá até ao fim destes festejos.

A's 14 horas, chegada ao Olho de Agua da BANDA VELHA UNIÃO SANJOANENSE, de S. João de Loure, que percorrerá as ruas dos dois lugares em cumprimento de Boas Festas. Em seguida proceder-se-á à recolha das devoções, tocando a mesma Banda.

DIA 11 (Segunda-feira)

A's 7,30 horas, Missa com cânticos escolhidos pela Banda de S. João de Loure. Finda esta, a Banda percorrerá as ruas.

A's 11 horas, Missa Solene a grande instrumental, cantada pelo grupo coral da mesma Banda. Ao Evangelho, um notável orador fará um eloquente sermão alusivo à Virgem.

A's 15 horas, chegada da BANDA NOVA DE ÍLHAVO, que

percorrerá as ruas, em saudação ao nosso povo.

A's 17 horas, sairá a percorrer os dois lugares a

Majestosa Procissão

com dezenas de anjinhos, rigorosamente vestidos, irmandades, andores e acompanhada das duas referidas Bandas de Música.

A's 18 horas, as Bandas sobem aos coretos para se despiciarem alternadamente no

Rumoroso e divertido arraial

que se estenderá até ao meter da noite, sendo queimado fogo de artifício de 3 distintos pirotécnicos do nosso distrito.

DIA 12 (Terça-feira)

A's 9 horas, entrada novamente da Banda Nova de Ílhavo, que seguirá na arruada da visita aos Mordomos e Mordomas destes lugares.

A's 11 horas, ENTREGA DO RAMO ao novo Juiz, para o que se formará o tradicional cortejo.

A's 15 horas, chegada à Cabine Pública do

Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esqueira

que depois de percorrer os dois lugares, se exhibirá nos seus alegres cantares alternadamente com a Banda de Ílhavo, até ao pôr do sol.

Outros números fecharão estes festejos, que ficarão memoráveis.

O JUIZ,

Eduardo Augusto Mateus Gomes

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns - Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicycletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"
Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Ciclomotores "SACHS"

HONRA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Bonitos modelos para homem e senhora

PREÇOS DESDE 5.850\$00

Facilidades de pagamento

Bicycletas e tudo para ciclismo

Agente em Aveiro: **ARMAZÉNS VENEZA**

Rua Aires Barbosa, 93 (Junto à Passagem de Nivel de S. Bernardo) — Telefone 209



Bicycletas

"RALEIGH" — 1.770\$00

"ATLANTIC" — 945\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer tingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pasteleria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

RÁDIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO = Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

RELOJOARIA ORIENTAL

Manuel Domingues Baptista

Rua da Pereira — ANGEJA

Oficina de relojoaria

Consertam-se todos os relógios, antigos e modernos e garantem-se os consertos.

Compram-se e vendem-se relógios usados.

V A G O

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :-: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO